

Relatório de Análise de Criminalidade

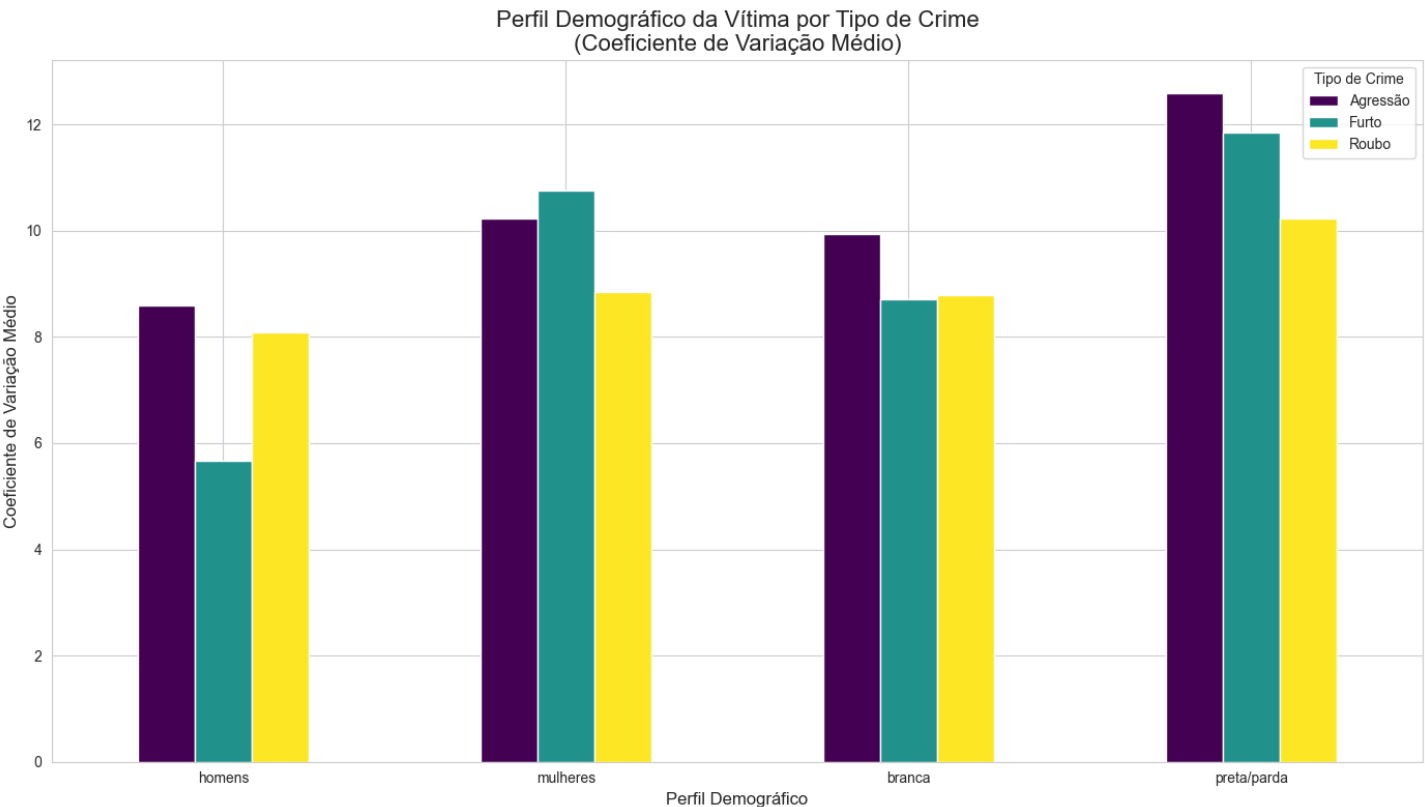
Gráfico 1: Perfil Demográfico (Barras Agrupadas)

Objetivo:

Comparar a variabilidade (inconstância) das estimativas de vitimização entre diferentes perfis demográficos (sexo e cor/raça) para cada tipo de crime principal (Agressão, Furto, Roubo).

O que o Gráfico Mostra:

O gráfico exibe barras agrupadas para cada perfil demográfico. A altura de cada barra representa o Coeficiente de Variação (CV) médio, onde barras mais altas indicam uma maior instabilidade e dispersão nos dados de vitimização para aquele grupo. As cores distinguem os tipos de crime, permitindo uma comparação direta dentro de cada perfil.



Relatório de Análise de Criminalidade

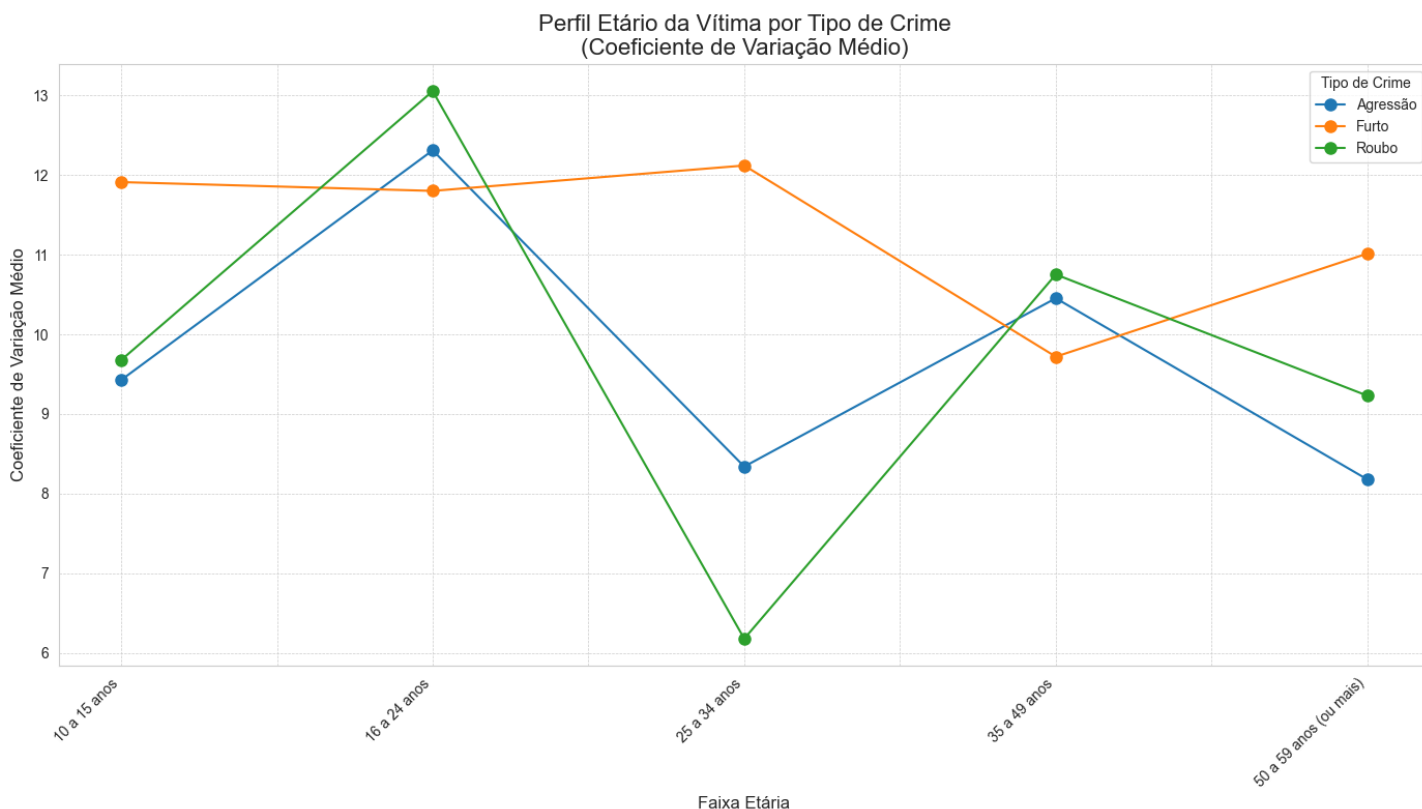
Gráfico 2: Perfil por Faixa Etária (Linhas Múltiplas)

Objetivo:

Analisar como a variabilidade das estimativas de vitimização se comporta através das diferentes faixas etárias para cada tipo de crime.

O que o Gráfico Mostra:

O gráfico apresenta a tendência da variabilidade (CV médio) ao longo de várias faixas etárias. Cada linha colorida corresponde a um tipo de crime. Um ponto mais alto na linha significa maior variabilidade da estimativa para aquela faixa etária específica. A trajetória da linha mostra se a instabilidade dos dados aumenta, diminui ou flutua com a idade.



Relatório de Análise de Criminalidade

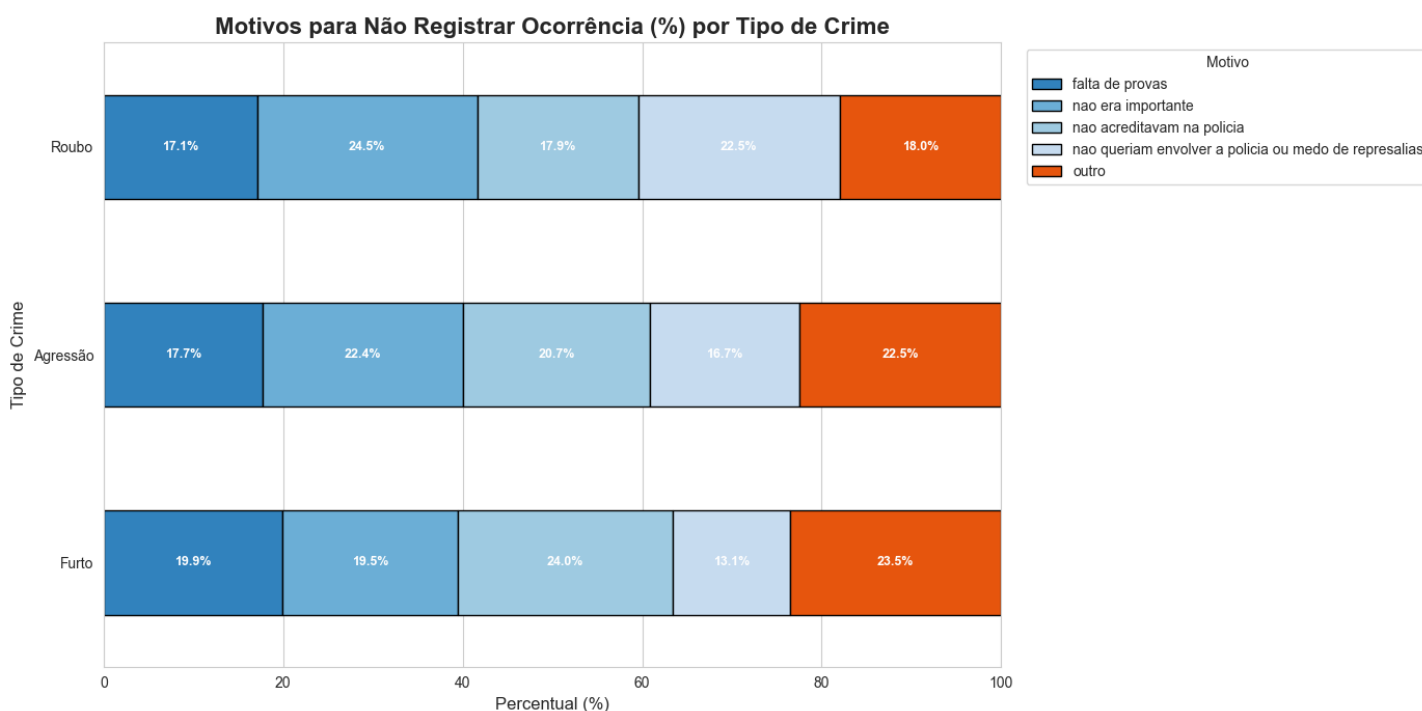
Gráfico 3: Motivos para Não Registrar Ocorrência (Barras Empilhadas)

Objetivo:

Revelar e comparar a distribuição percentual dos motivos que levaram as vítimas a não procurarem a polícia, fazendo uma distinção por tipo de crime.

O que o Gráfico Mostra:

Cada barra horizontal representa um tipo de crime e corresponde a 100% dos motivos. Os segmentos coloridos dentro de cada barra mostram a proporção de cada motivo específico (ex: 'falta de provas', 'não acreditavam na polícia'). O tamanho de cada segmento indica sua importância relativa para aquele crime.



Relatório de Análise de Criminalidade

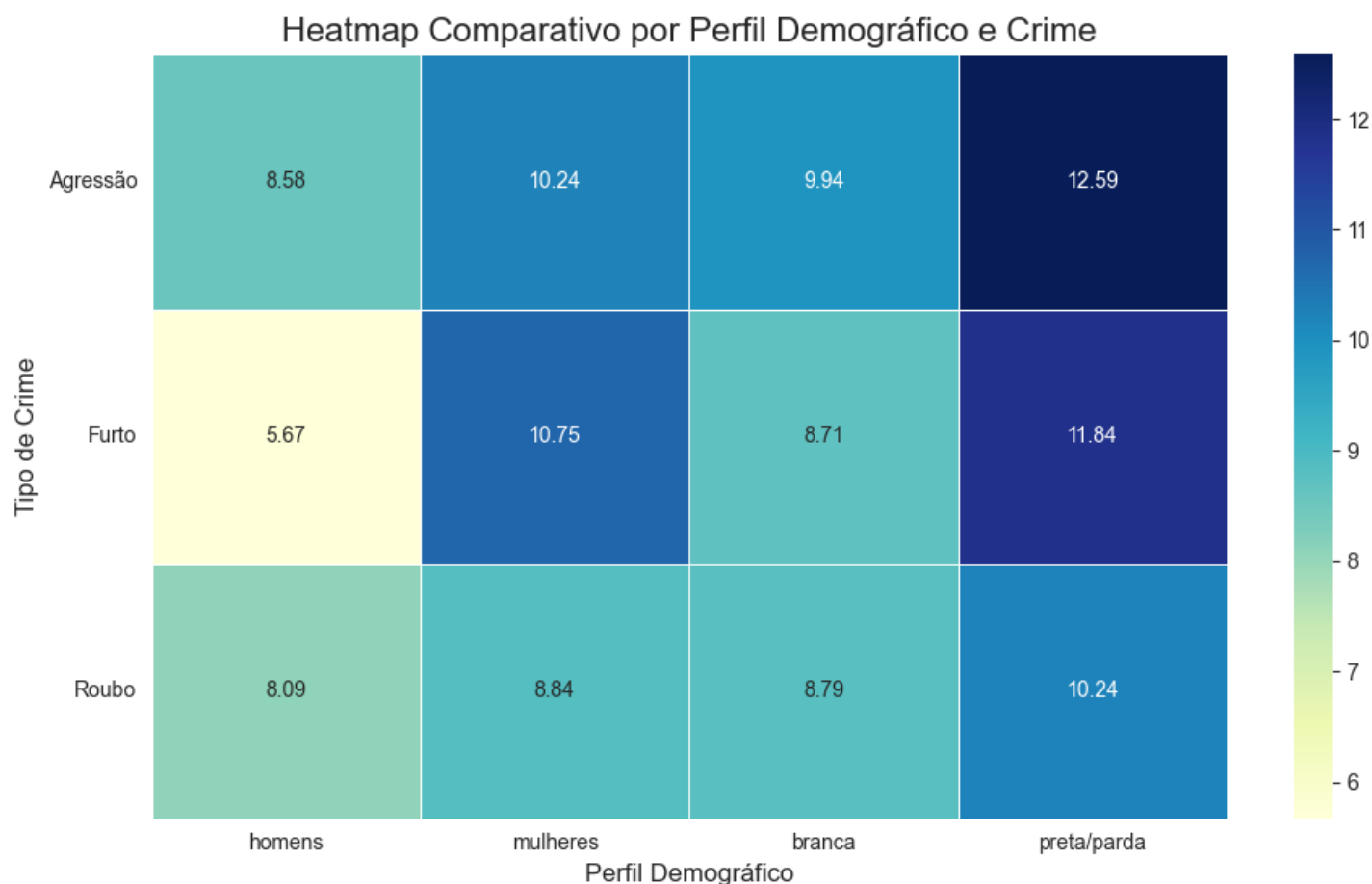
Gráfico 4: Heatmap Comparativo do Perfil Demográfico

Objetivo:

Fornecer uma visualização rápida e condensada da intensidade da variabilidade dos dados para cada combinação de tipo de crime e perfil demográfico.

O que o Gráfico Mostra:

O gráfico é uma matriz onde as linhas são os tipos de crime e as colunas são os perfis demográficos. A cor de cada célula indica a magnitude do Coeficiente de Variação (CV), com cores mais intensas significando maior variabilidade. O valor numérico exato do CV está anotado dentro da célula, permitindo uma leitura precisa.



Relatório de Análise de Criminalidade

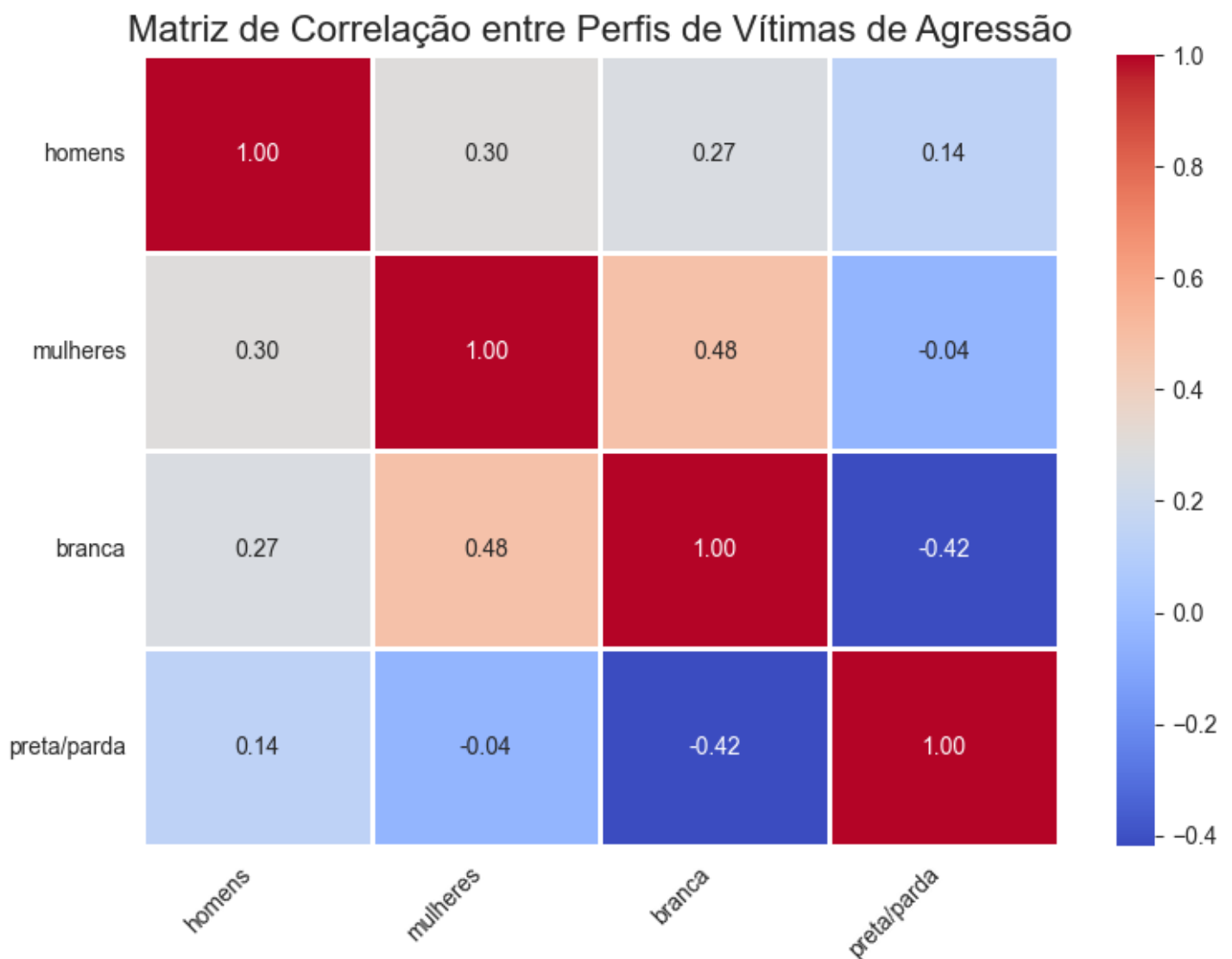
Gráfico 5: Heatmap de Correlação (Crime de Agressão)

Objetivo:

Investigar se a variabilidade nas estimativas de vitimização por agressão dos diferentes perfis demográficos se movem em conjunto, ou seja, se existe uma relação entre elas.

O que o Gráfico Mostra:

A matriz exhibe o coeficiente de correlação (de -1 a 1) entre os CVs de todos os pares de perfis. Cores quentes (próximas de 1) indicam que, quando a variabilidade de um grupo é alta numa região, a do outro grupo também tende a ser alta (correlação positiva). Cores frias (próximas de -1) indicariam uma relação inversa.



Relatório de Análise de Criminalidade

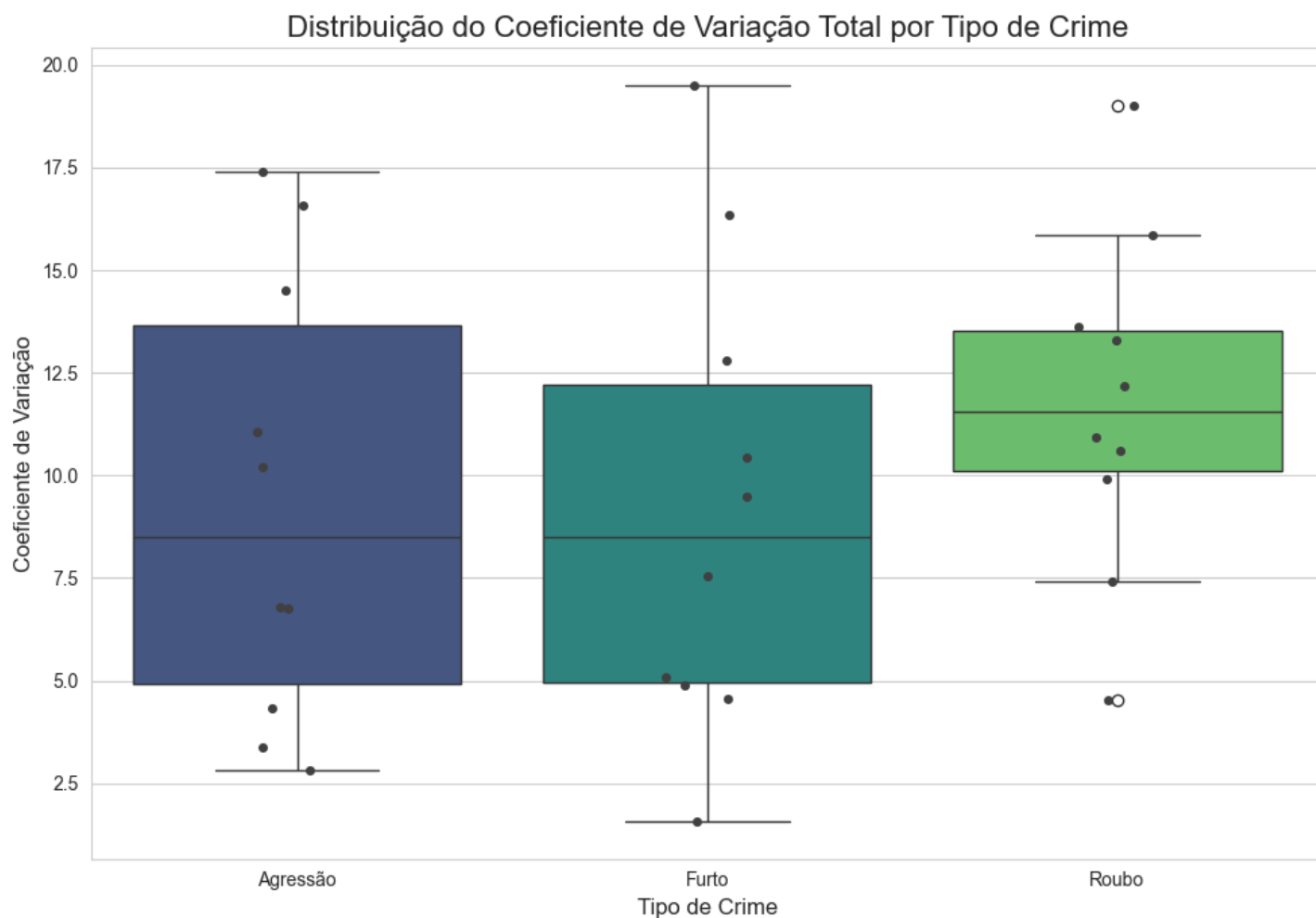
Gráfico 6: Distribuição com Boxplot

Objetivo:

Comparar a distribuição completa (mediana, quartis, dispersão e outliers) do Coeficiente de Variação 'Total' entre os diferentes tipos de crime, indo além da simples média.

O que o Gráfico Mostra:

Cada 'caixa' (boxplot) representa um tipo de crime. A linha central na caixa é a mediana do CV. A altura da caixa mostra a dispersão dos 50% centrais dos dados. As hastes indicam o alcance geral dos dados, e pontos isolados representam 'outliers' (regiões com variabilidade excepcionalmente alta ou baixa).



Relatório de Análise de Criminalidade

Gráfico 7: Gráfico de Radar Comparativo

Objetivo:

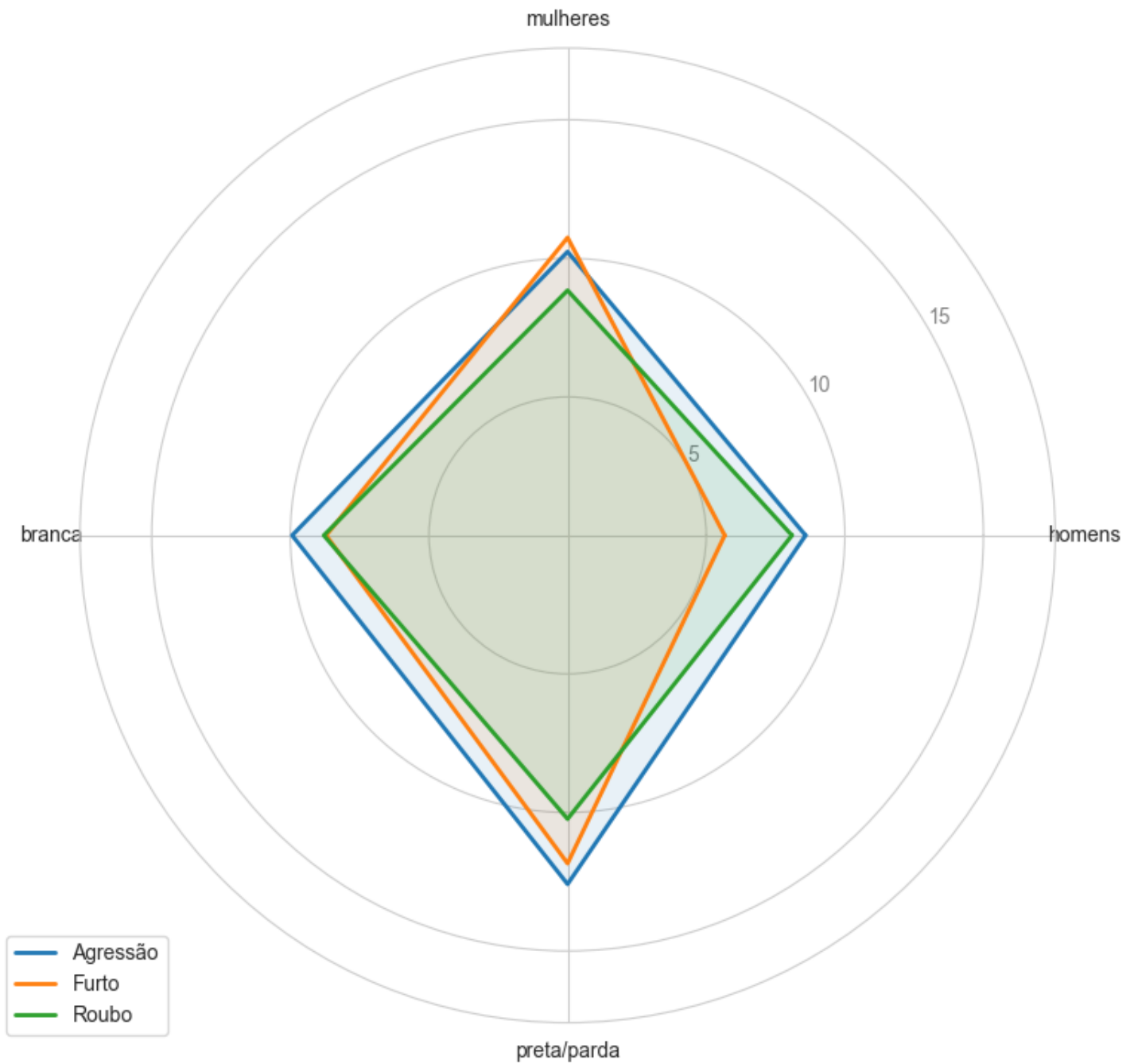
Comparar o 'formato' geral do perfil de variabilidade entre os diferentes crimes de forma simultânea e multidimensional.

O que o Gráfico Mostra:

Cada um dos eixos que partem do centro representa um perfil demográfico. Um polígono colorido é desenhado para cada tipo de crime. A distância do ponto central ao longo de um eixo indica o quanto alto é o CV para aquele perfil. O formato do polígono revela visualmente quais perfis têm maior ou menor variabilidade para cada crime.

Relatório de Análise de Criminalidade

Comparativo de Perfis de Vítimas por Crime (Radar)



Relatório de Análise de Criminalidade

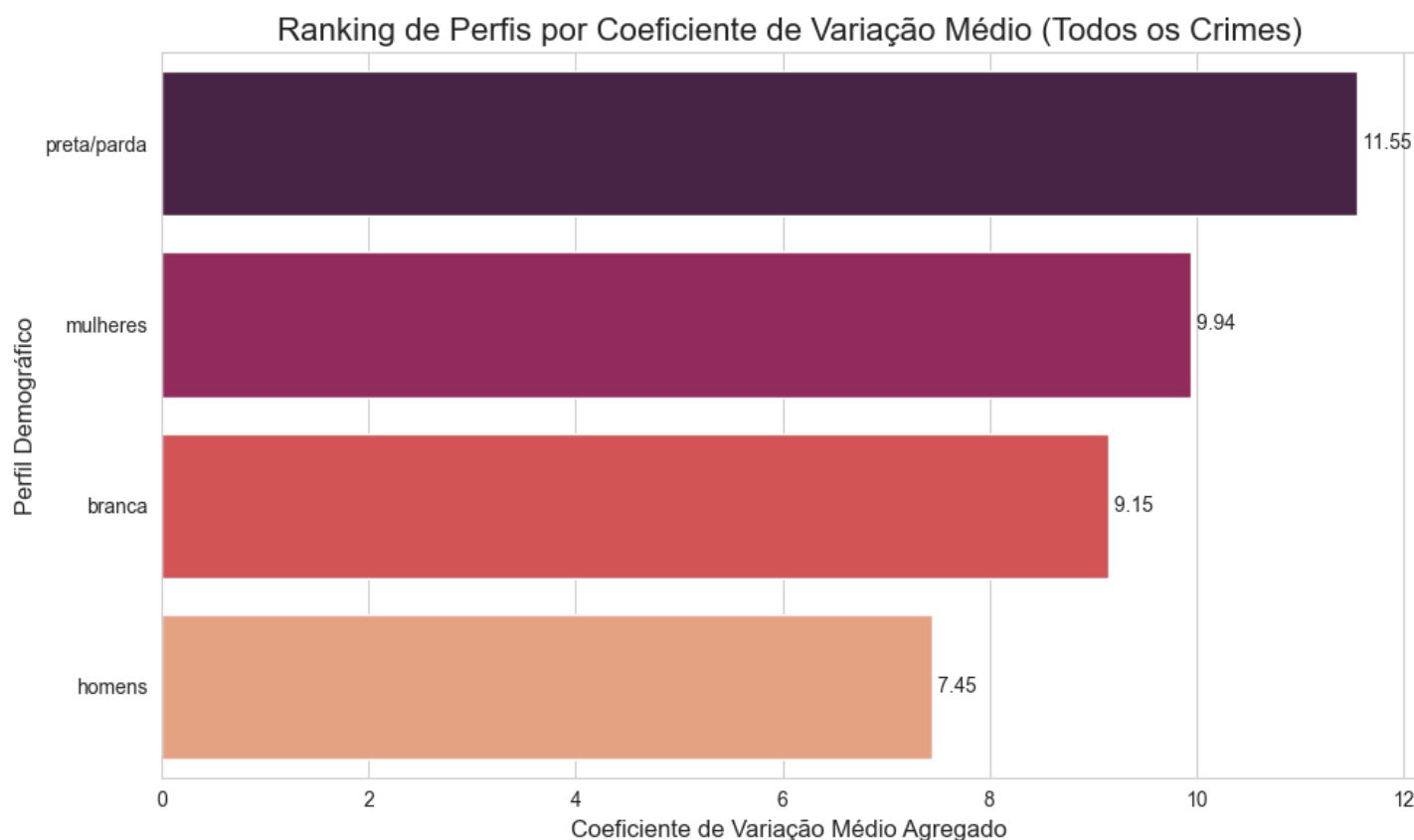
Gráfico 8: Ranking Agregado de Perfis de Vítimas

Objetivo:

Classificar os perfis demográficos com base na sua variabilidade de dados média, agregando os resultados de todos os tipos de crime para criar um ranking geral.

O que o Gráfico Mostra:

Um gráfico de barras horizontais simples onde a barra mais longa pertence ao perfil demográfico cuja estimativa de vitimização é, na média geral, a mais instável e inconsistente entre as regiões pesquisadas.



Relatório de Análise de Criminalidade

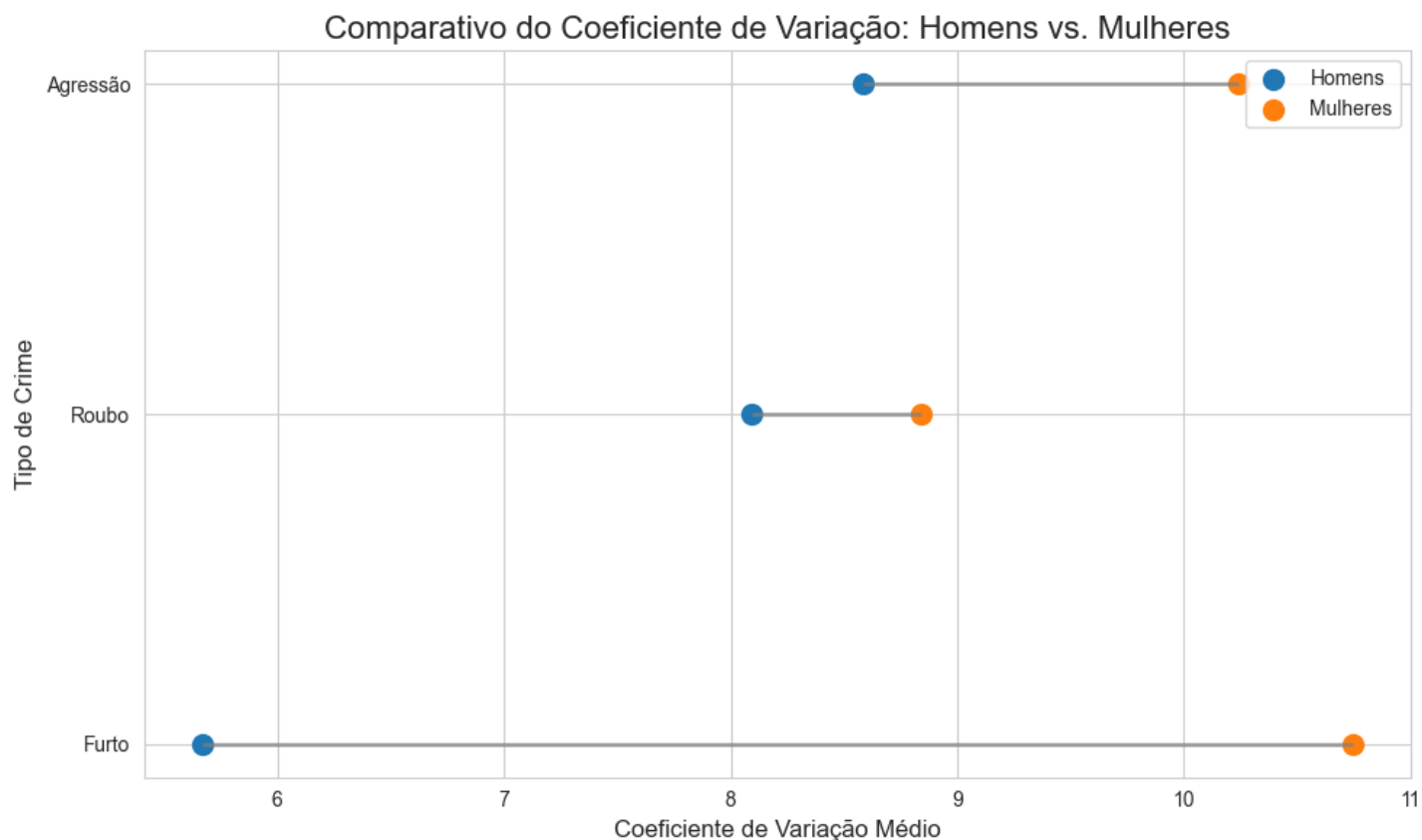
Gráfico 9: Comparativo Homens vs. Mulheres (Dumbbell Plot)

Objetivo:

Isolar e comparar diretamente a diferença na variabilidade das estimativas entre homens e mulheres para cada tipo de crime.

O que o Gráfico Mostra:

Para cada tipo de crime (no eixo vertical), dois pontos são plotados: um para o CV de homens e outro para o de mulheres. Uma linha conecta os dois pontos, e o comprimento dessa linha destaca visualmente a magnitude da diferença (o 'gap') entre os sexos para aquele crime específico.



Relatório de Análise de Criminalidade

Gráfico 10: Variação Geográfica (Facet Grid)

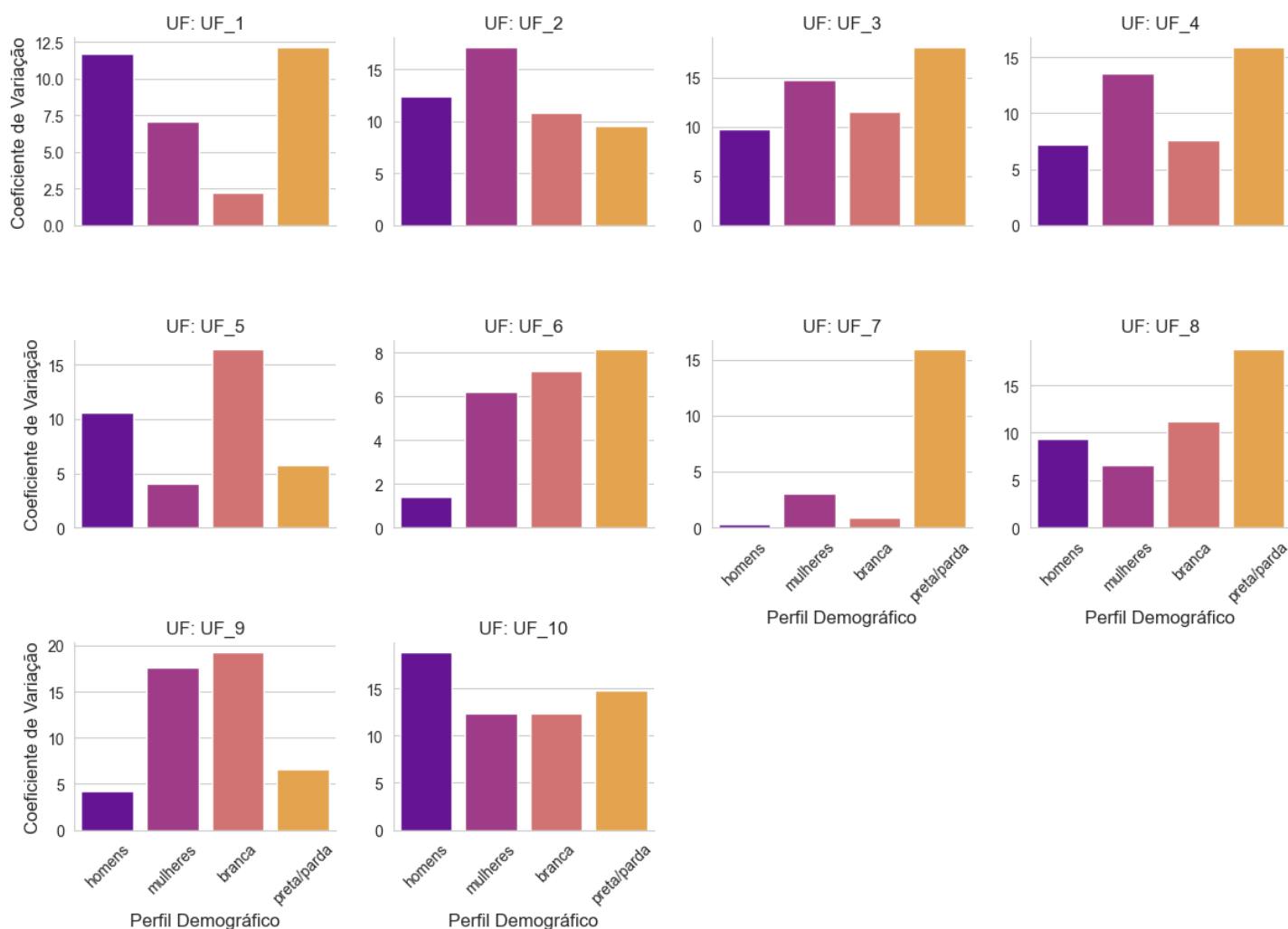
Objetivo:

Desagregar a análise nacional para investigar como o perfil de variabilidade das vítimas de agressão se comporta em cada Unidade da Federação (UF) individualmente.

O que o Gráfico Mostra:

O gráfico é uma grade de múltiplos mini-gráficos de barras. Cada mini-gráfico representa uma UF, mostrando os CVs para cada perfil demográfico ('homens', 'mulheres', 'branca', 'preta/parda') naquela localidade específica. Isso permite comparar os padrões locais com a média nacional.

Perfil de Vítimas de Agressão por UF



Relatório de Análise de Criminalidade

Análise Geral Consolidada

A análise dos dez gráficos revela uma narrativa multifacetada sobre a estabilidade e consistência das estimativas de vitimização no Brasil. O Coeficiente de Variação (CV), métrica central deste estudo, indica o grau de imprecisão dos dados, sendo um indicador crucial para a confiabilidade das estatísticas de criminalidade.

Observa-se que a variabilidade não é uniforme. Perfis demográficos específicos, como o da população 'preta/parda', apresentam consistentemente CVs mais elevados (Gráfico 1, 4 e 8), sugerindo que as estimativas de vitimização para este grupo são mais instáveis e variam mais significativamente entre as diferentes regiões do país. Da mesma forma, faixas etárias mais jovens, como a de '16 a 24 anos', tendem a mostrar picos de variabilidade, especialmente para crimes como Roubo (Gráfico 2).

A desconfiança nas instituições e a percepção da gravidade do crime são fatores determinantes na subnotificação. O Gráfico 3 mostra que motivos como 'não acreditavam na polícia' e 'medo de represálias' são relevantes, especialmente em crimes como agressão, enquanto a percepção de 'não era importante' predomina em furtos. A análise de distribuição (Gráfico 6) e geográfica (Gráfico 10) reforça que a variabilidade não é apenas uma questão de perfil, mas também de localidade, com certas UFs exibindo dispersão de dados muito maior que outras.

Em suma, os dados não são homogêneos. A confiabilidade das estimativas de vitimização depende fortemente do perfil da vítima (raça, sexo, idade), do tipo de crime e da localidade. Qualquer análise sobre os números da criminalidade deve, portanto, levar em conta essa variabilidade para evitar conclusões simplistas e direcionar políticas de segurança pública e de coleta de dados de forma mais eficaz.